

Fapemig lança chamada voltada a pesquisadores brasileiros que estão no exterior

Qua 09 abril

A [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) lançou uma chamada inédita voltada a pesquisadores brasileiros que estão no exterior, a 07/2025 - Pesquisador Brasileiro Visitante. Ao todo, serão investidos R\$ 5 milhões na iniciativa que, além de beneficiar o pesquisador, também trará recursos para o departamento que o receber. A novidade foi anunciada durante a apresentação dos Projetos Inspiradores na Inova Minas Fapemig. As propostas podem ser submetidas até 5/6.

A chamada tem o objetivo de promover a integração de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação de Minas Gerais (ICTs-MG) com pesquisadores brasileiros, atualmente residentes fora do país, vinculados a ICTs no exterior, visando fomentar parcerias para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, fortalecer redes de conhecimento, estimular colaborações científicas e tecnológicas internacionais e a internacionalização, contribuindo para o avanço da ciência e da inovação no estado de Minas Gerais. Os projetos devem ser desenvolvidos em até 24 meses.

Para o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz Gustavo Cançado, a chamada vai permitir que Minas Gerais seja novamente atrativa para os pesquisadores. “Os pesquisadores poderão solicitar apoio em duas faixas, sendo que cada projeto poderá solicitar um valor de até R\$ 120 mil, que poderão ser usados em passagens e bolsas. A instituição que receber o pesquisador também poderá receber recursos”, explica.

Carlos Arruda, presidente da Fapemig, acrescenta que essa é uma chamada pioneira que vai proporcionar uma troca importante de conhecimento entre as instituições mineiras e internacionais. “A chamada não deseja repatriar os pesquisadores, mas permitir que eles ofereçam suas contribuições às pesquisas desenvolvidas em Minas Gerais a partir das universidades em que já se encontram”.

O pesquisador Raul Suhett de Moraes é um desses pesquisadores que sempre quiseram desenvolver pesquisas em colaboração com instituições brasileiras. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutor pela Universitat Autònoma de Barcelona, mora há 18 anos na Espanha. Leciona disciplinas como ‘Qualidade aplicada ao turismo’ e ‘Atividades turísticas em espaços naturais’ e atua em grupos de pesquisa.

“Como pesquisador do Grupo Tudistar dentro do projeto Adaptatur, financiado pelo Ministerio de Ciencia e Innovación del Gobierno de España, acredito que essa chamada vai abrir algumas possibilidades de diálogo com a UFMG e com outros entes, como o próprio estado de Minas Gerais”.

[Acesse a chamada completa.](#)